



Revisão do Plano Diretor de Belém

Prefeitura Municipal de Belém



PRODUTO OFICINA 5

Distrito Administrativo de Outeiro – DAOUT_ Ilhas do Oeste

Local: Escola Bosque - Unidade Pedagógica da Faveira Ilha de Cotijuba

Data: 22/05/2024

TEMAS 1/2/3/4/5: ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSÃO SOCIAL/ REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E EQUIDADE SOCIOTERRITORIAL/ ORDENAMENTO TERRITORIAL E USOS DO SOLO_ TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA/ MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS/ PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL (Plenária única)

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none">Recursos materiais vastos para pesca e produção de alimentos;Floresta vasta e com bastante diversidade;Via principal com acesso às usinas, embora em estado precário;Existe uma cooperativa de Barqueiros;Patrimônio histórico educativo.	<ul style="list-style-type: none">Potencial turístico ligado à questão ambiental;Criação de via de ligação norte-sul com delimitação de áreas de preservação ambiental;Usar os recursos naturais como lagos e florestas como potencial turístico;Mapeamento das espécies vegetais da ilha;Transformar o Educandário em um centro cultural com gastronomia, manifestações culturais formação de exposições. Propriedade do estado tombamento;Promoção de Educação Ambiental na ilha olhando para os empreendimentos e os moradores;Transformar as ilhas do oeste em um distrito isolado da DAOUT;Destinação de uma embarcação com agendamento de horários diferenciados para os idosos com necessidade de atendimento de saúde;Presença de Vários Grupos de manifestações culturais;Estabelecer um novo zoneamento para a ilha de Cotijuba, respeitando a identidade local;Uso de energia solar na ilha.



Revisão do Plano Diretor de Belém

Prefeitura Municipal de Belém



FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">• Ocupação desordenada da ilha;• Transporte precário e não adequado à ilha;• Avanço de desmatamento na beira do rio;• Oferta de água potável precária, depende de bomba para captação do poço artesiano;• Condições precárias de saneamento em geral;• Empreendimentos de lazer geram esgoto que desemboca nas margens;• Os próprios moradores da ilha destroem o meio ambiente;• Não há liderança e nem mobilização social;• Tudo depende de barco e a ilha não possui investimento de transporte de qualidade e com regularidade;• Todas as vias principais da ilha estão em condições precárias;• Falta de fiscalização do transporte alternativo, os horários oficiais não atendem as necessidades dos moradores;• Os idosos que possuem problemas de saúde não são atendidos pelos horários das embarcações;• Dificuldade de apontar os problemas com a prefeitura municipal;• Custo de vida alto em função do preço das passagens, falta de atendimento de saúde, acesso à educação e outros	<ul style="list-style-type: none">• Retirada de material de construção de forma desorganizada (areia, pedra, barro e piçarra);• Falta de acesso e transporte adequado as prais prejudicam a frequência de turistas;• Abandono da ilha pela agência distrital;• Cotijuba, a população da ilha não possui título de terra;• A ilha não possui infraestrutura turística adequada;• Os barcos que fazem linha para cotijuba oferecem apenas 20 passagens para gratuidade (Navio 35 e cooperativa 4, barco oficial 10%);• Invasão da especulação imobiliária na ilha trazendo padrões de ocupação desconformes com a realidade da ilha;• Processo de desmatamento acelerado;• Estrada da pedra branca com erosão em vários trechos, sugestão de abertura de estrada. Se a erosão aumentar os moradores irão ficar isolados, especialmente em relação à energia, à saúde e à segurança pública – Guarda sem condições de passar.